Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Relatoria: Jéssica Gonçalves Silva

Autores: Andréa Dickie de Almeida Nogueira
Julia Ferreira dos Santos
Rafaela Rodrigues da Conceição
Jorge Isaias dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Estimativas apontam que pelo menos 8,9% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência sexual na vida. Essa agressão ao sexo feminino pode ocorrer através de tentativas de estupro, sexo oral e toques desagradáveis, sem o consentimento ou consciência plena do ato pela vítima, o que acaba gerando repercussões negativas na mulher. Na atualidade é visto que em diversos setores da saúde é ofertada a assistência à mulher vítima de violência sexual, porém ainda não se encontra totalmente definido a assistência da enfermagem a esta paciente. Dessa forma, o presente estudo tem como prerrogativa identificar quais são as atribuições do enfermeiro no atendimento prestado as vítimas de violência sexual de forma a elucidar os cuidados a paciente no momento do acolhimento no âmbito hospitalar. Para isso, utilizou-se o método bibliográfico, quali-quantitativo, utilizando-se também de dados secundários fornecidos pelo Centro de Documentação e Estatística Policial do município de Ilhéus. A violência contra a mulher é um ato que vai além de um abuso sexual, é uma violação aos direitos humanos das mulheres que também afeta a sua saúde mental, podendo desencadear desconforto, sofrimento, insegurança e medo. O acolhimento é uma das assistências mais importante durante o atendimento prestado a paciente, sendo o momento em que ultrapassa o olhar clínico e visa apenas o cuidado humanitário a essa vítima, de forma a acolher e possibilitar que essa paciente se sinta em segurança com a equipe. O enfermeiro deve orientá-la quanto ao atendimento que será prestado, a importância de cada ação e procedimento que irão ser realizados conforme a decisão da vítima em permitir ou não, se a paciente estiver desacordada é necessário que após os cuidados de enfermagem, o enfermeiro responsável pelo setor oriente e explique com muita prudência e clareza quais foram os cuidados. A partir da história, anamnese e exame físico é possível colher dados fidedignos para auxiliar no cuidado a paciente, de forma a preservar o respeito e a ética. As dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem são por muita das vezes pela falta de capacitação e especialização na área, sentindo-se inseguros para realizar o atendimento. Portanto é necessário que todas as unidades tenham uma atenção maior aos profissionais, visando sempre o bem-estar e conforto entre a relação do profissional e o paciente, assim possibilitando uma melhor qualidade de vida a vítima e uma capacitação dos profissionais.